



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR



# CONGRESSO NACIONAL DA INDÚSTRIA PORTUGUESA DE CARNES

Controlo *Salmonella*

Impacto da aplicação do Regulamento n.º 217/2014

06 de Maio de 2014

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
Direção de Serviços de Segurança Alimentar

## NOVA LEGISLAÇÃO COMUNITÁRIA

A 08/03/2014 foram publicados 4 diplomas que alteram os Reg. 853/2004, 854/2004, 2073/2005, 2074/2005 e 2075/2005.

Os diplomas estão interligados e entram em vigor no dia 01/06:

- Regulamento (UE) n.º 216/2014 - Altera o Reg. 2075/2005 relativo às regras de pesquisa de *Trichinella*
- Regulamento (UE) n.º 217/2014 - Altera o Reg. 2073/2005
- Regulamento (UE) n.º 218/2014 - Altera os anexos dos Reg. 853/2004, 854/2004 e 2074/2005
- Regulamento (UE) n.º 219/2014 - Altera os anexos dos Reg. 853/2004, 854/2004 e 2074/2005



## Revisão da inspeção sanitária suínos

### Principais alterações:

- Redução dos testes de pesquisa de *Trichinella* para suínos criados em explorações com condições controladas
- Maior controlo da *Salmonella* - critério de higiene processo de abate
- Standards para inspeção visual no *post mortem*



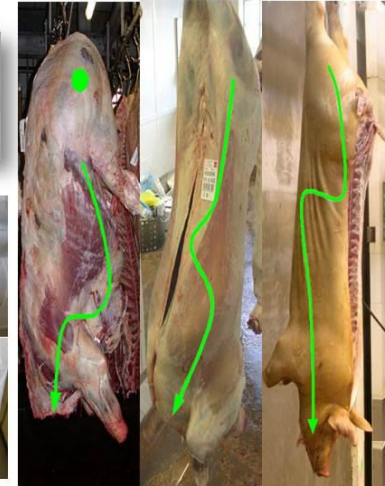
## Regulamento (UE) n.º 217/2014

Alteração do Capítulo 2 do Anexo I do Reg. 2073/2005:

N=50 e C=5

N=50 e C=3

Técnica do esfregão de  
superfície  
AMOSTRAGEM COM ESPONJA

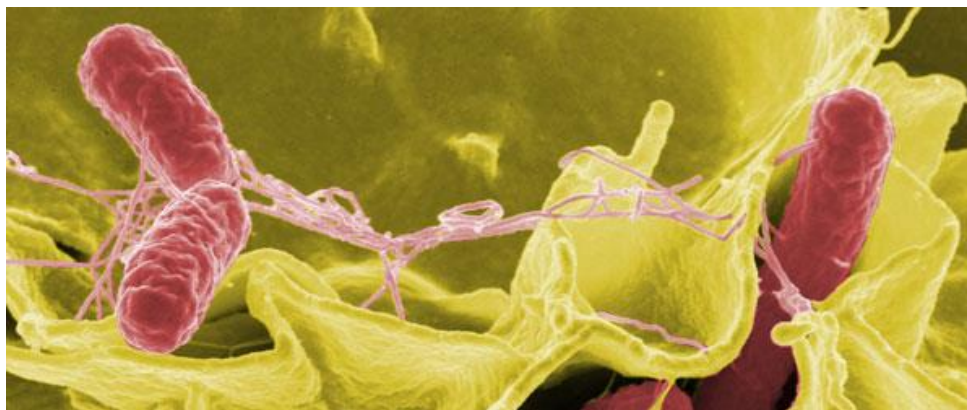


Aumento da exigência do critério de higiene do processo



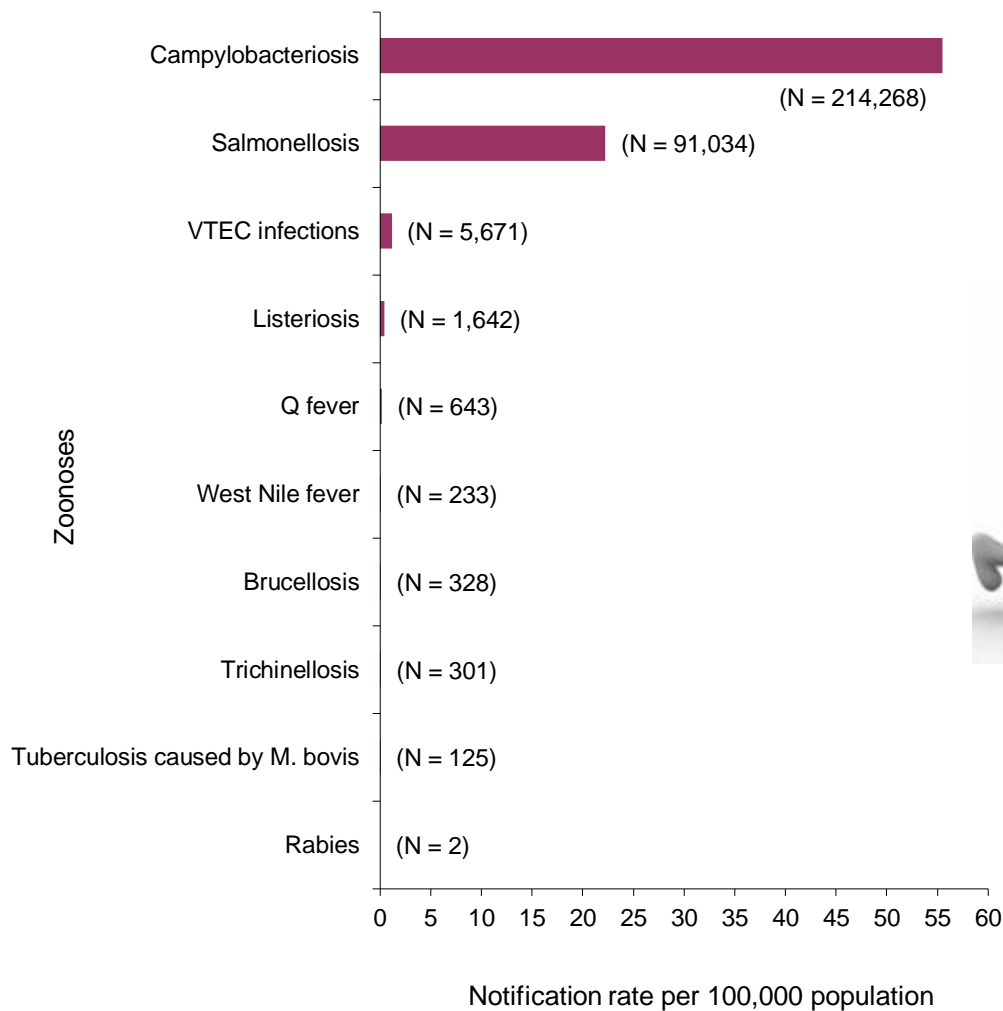
Parecer científico da EFSA 2011 - sobre os riscos para a saúde pública a abranger pela inspeção da carne em suínos:

- Identificou a *Salmonella* como um risco elevado para a saúde pública relativamente ao consumo de carne de suíno.
- Recomenda a prevenção da contaminação das carcaças de suínos com *Salmonella*, reforçando o critério de higiene dos processos para as carcaças de suínos.





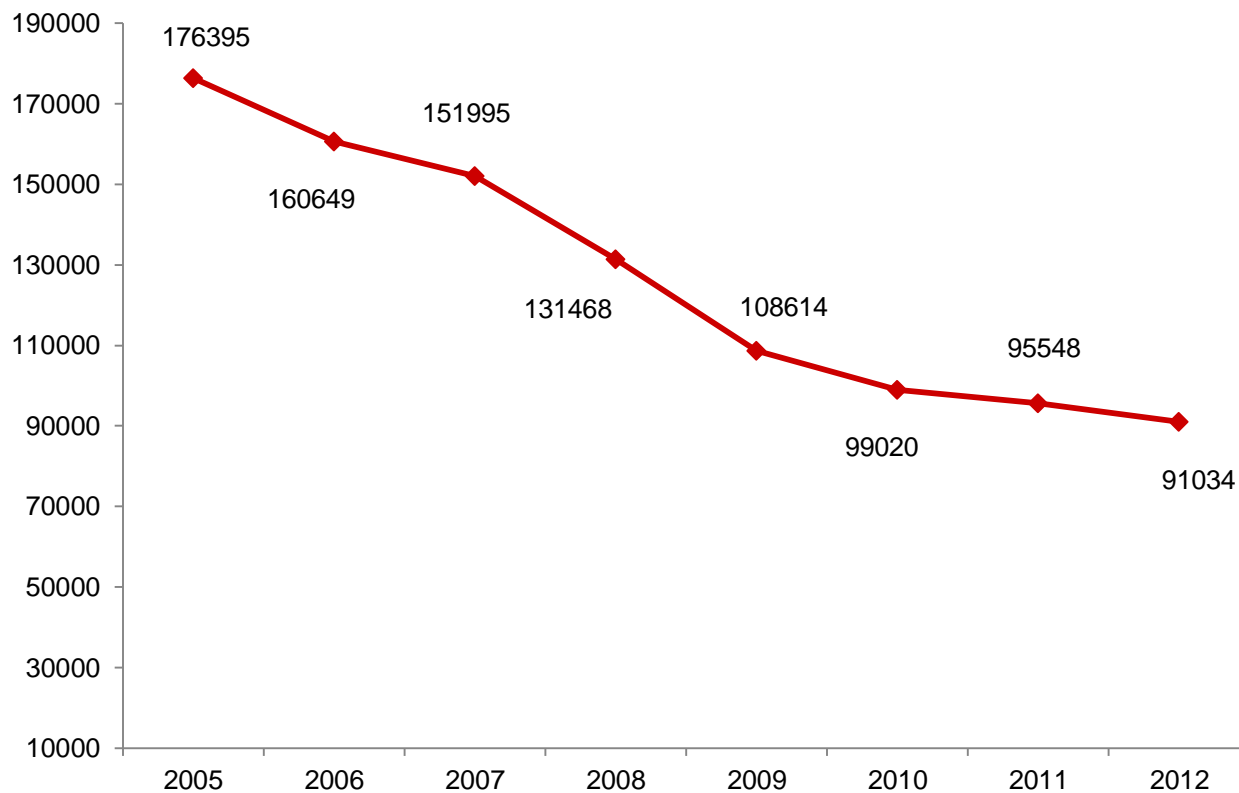
## N.º de casos humanos notificados na EU em 2012



- 41,3% S. Enteritidis
- 22,1% S. Typhimurium
- 7,2 % S. Typhimurium, monophasic 1,4,[5],12:i:-7.2%

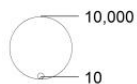


## Casos positivos de *Salmonella* em Humanos



## Distribuição do n.º casos *Salmonella* em humanos na UE em 2012

### Number of cases



### Origin of infection



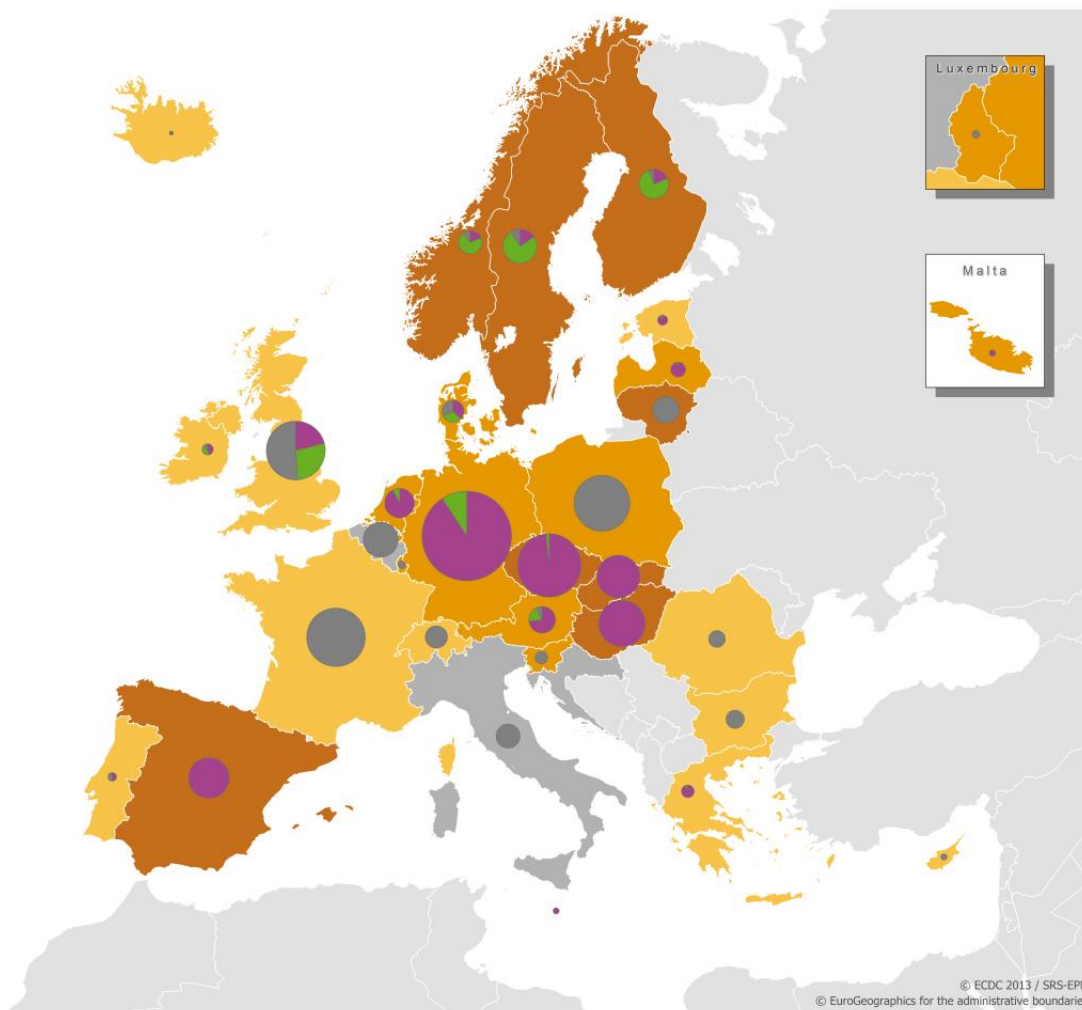
### Notification rate per 100 000



No data

Not included

\* Note: The map shows the distribution of human cases shaded according to incidence rate per 100 000, based on quartile classification method (EUROSTAT population data 2012).





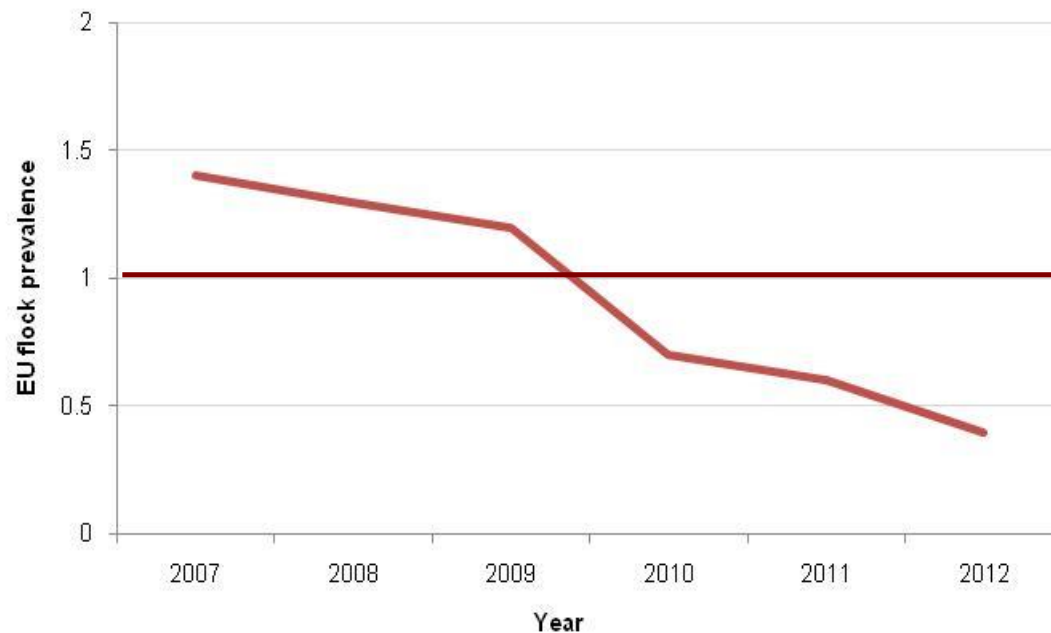
## Dados em humanos

Disease	Number of confirmed <sup>1</sup> human cases	Hospitalisation				Deaths			
		Confirmed cases covered <sup>1,2</sup> (%)	Number of reporting MSs <sup>3</sup>	Reported hospitalised cases	Hospitalisation rate (%)	Confirmed cases covered <sup>1,2</sup> (%)	Number of reporting MSs <sup>3</sup>	Reported deaths	Case-fatality rate (%)
Campylobacteriosis	214,268	9.7	12	9,946	47.7	52.0	14	31	0.03
Salmonellosis	91,034	10.1	10	4,134	45.1	48.9	14	61	0.14
VTEC infections	5,671	37.5	13	777	36.5	58.7	18	12	0.36
Listeriosis	1,642	41.5	14	624	91.6	67.7	18	198	17.8
Q fever	643	NA	NA	NA	NA	56.1	12	1	0.28
Brucellosis	328	51.2	6	131	78.0	32.9	7	1	0.93
Trichinellosis	301	73.1	5	177	80.5	72.4	7	0	0
West Nile fever	233	14.2	3	28	84.8	85.4	6	22	11.1
Rabies	2	100	2	2	100	100	2	2	100



## Dados em Animais

Prevalência de *S. Enteritidis*, *S. Typhimurium*, *S. Infantis*,  
*S. Virchow* e *S. Hadar* em bandos de reprodutores  
(*Gallus gallus*) na UE 2007-2012



Alvo



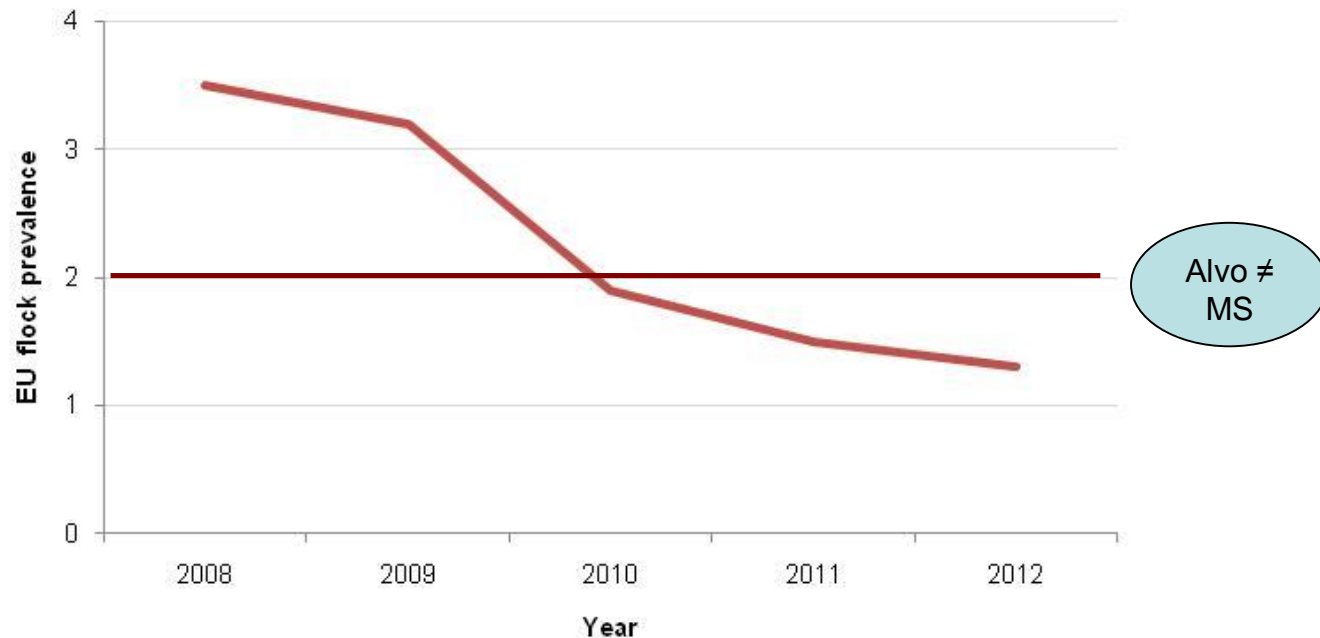
## Prevalência em 2012 de *S. Enteritidis*, *S. Typhimurium*, *S. Infantis*, *S. Virchow* e *S. Hadar* em bandos de reprodutores (*Gallus gallus*)





## Dados em Animais

Prevalência de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de poedeiras (*Gallus gallus*) na UE 2008-2012





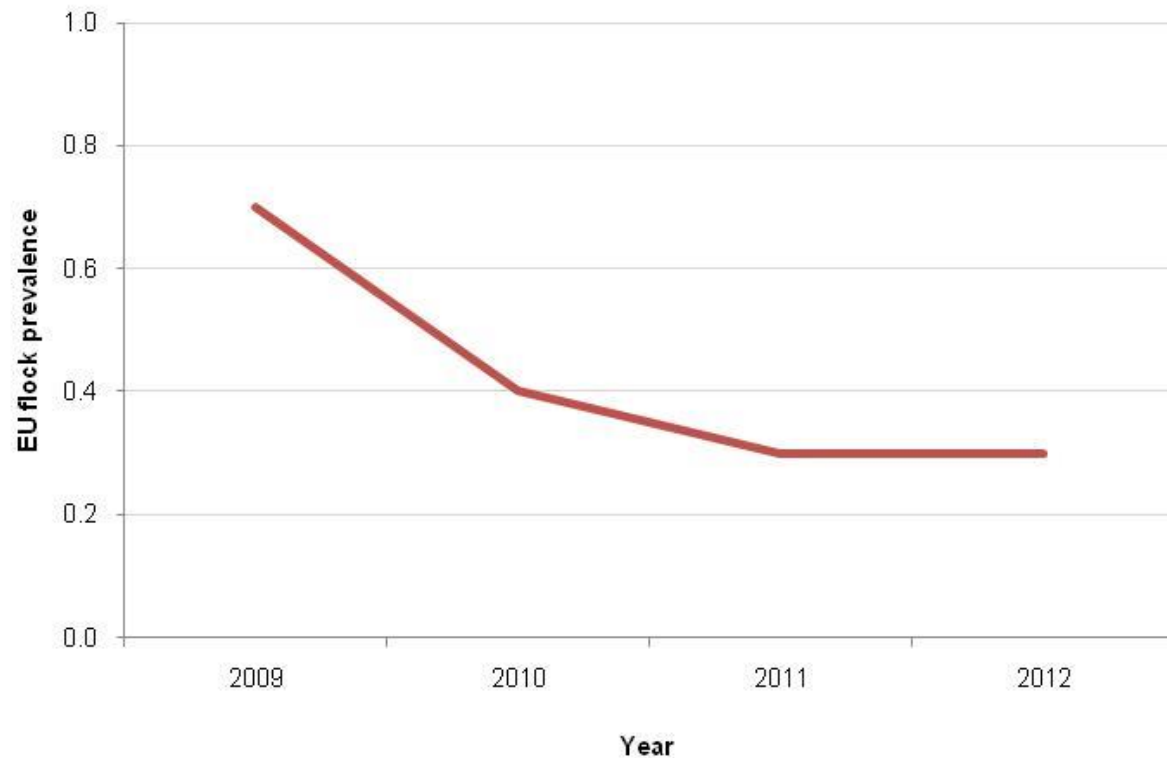
## Prevalência em 2012 de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de poedeiras (*Gallus gallus*)





## Dados em Animais

Prevalência de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de  
broilres (*Gallus gallus*) na UE 2009-2012





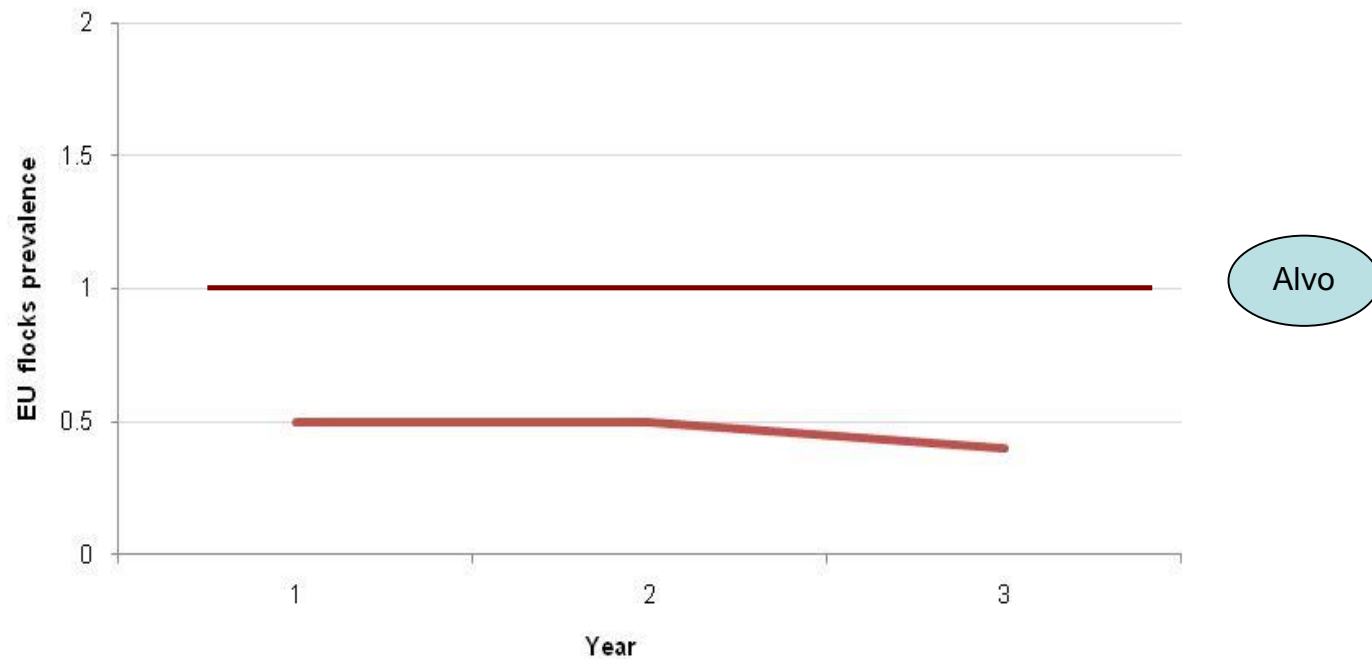
## Prevalência em 2012 de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de broilres (*Gallus gallus*)





## Dados em Animais

Prevalência de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de engorda de perus na UE 2010-2012





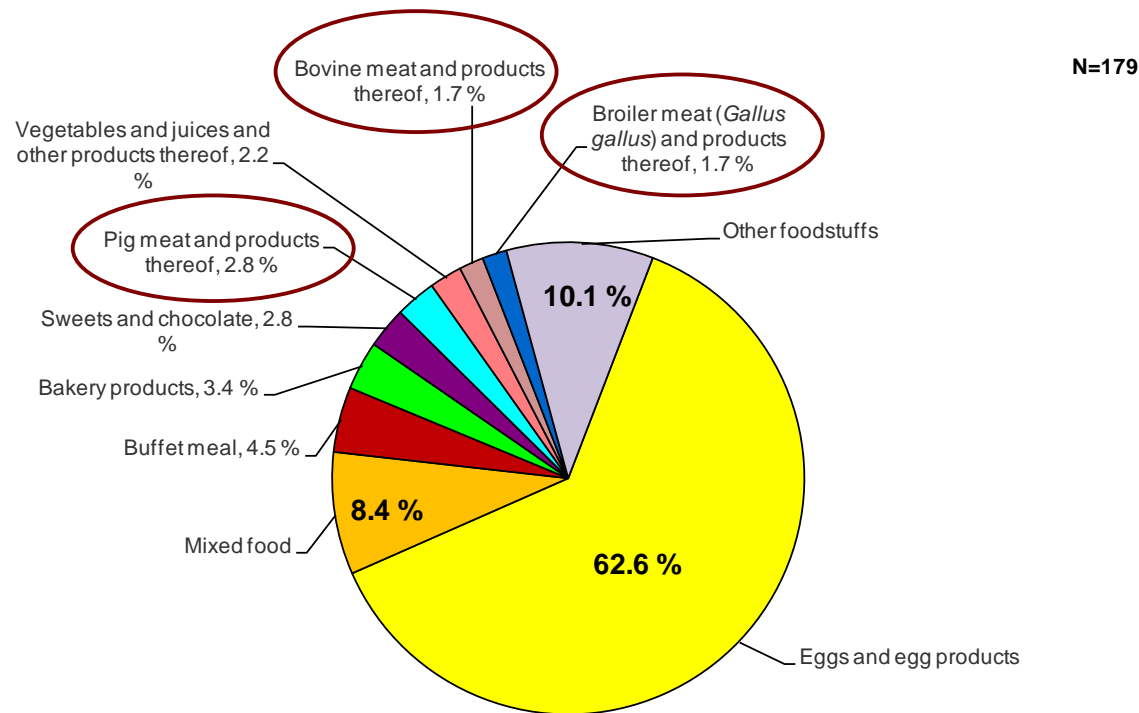


## Prevalência em 2012 de *S. Enteritidis* e *S. Typhimurium* em bandos de engorda perus



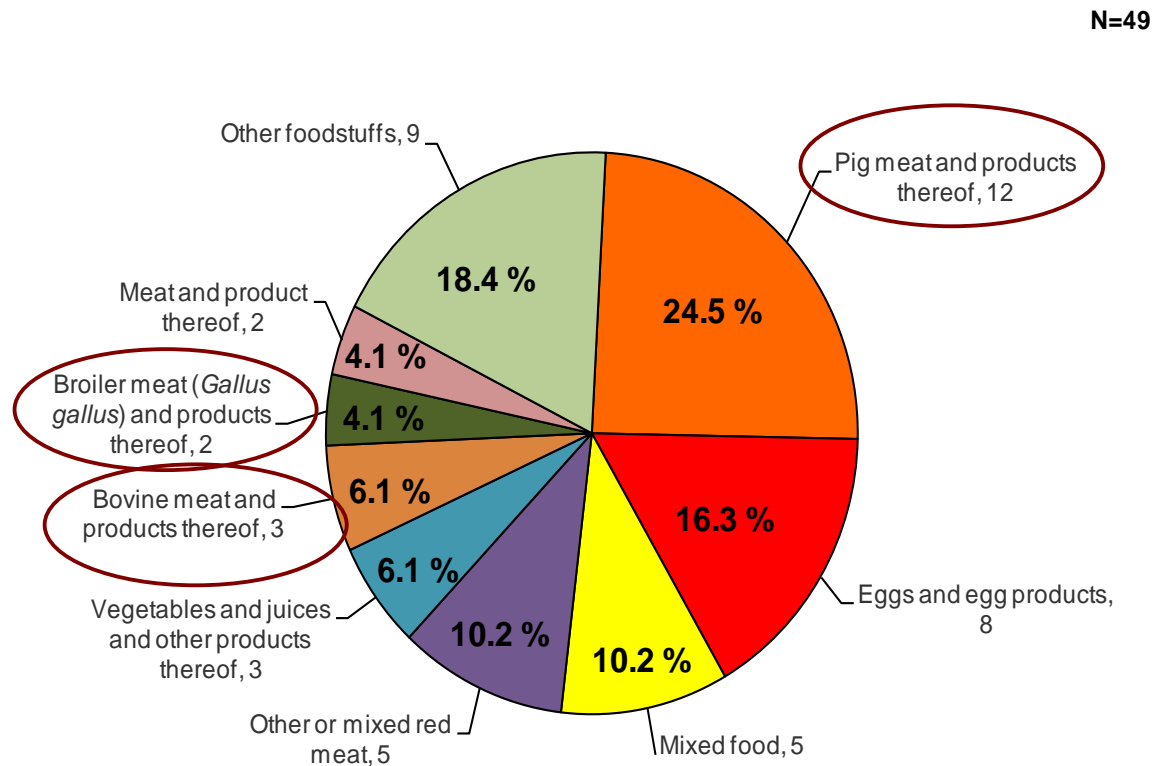
## Dados em Alimentos

### Principais alimentos relacionados com surtos de *Salmonella* Enteritidis em 2012



## Dados em Alimentos

### Principais alimentos relacionados com surtos de *Salmonella* Typhimurium em 2012





## Regulamento (UE) nº 218/2014

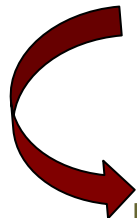
Alterações ao Regulamento (CE) n.º 854/2004

Na secção IV, capítulo IX, é adicionada a seguinte parte G:

- Parte integrante da Inspeção Sanitária
  - Supervisão do critério de higiene dos processos
  - Verificação das medidas desencadeadas pelo no caso de incumprimento desse critério
- Em situações de não cumprimento do critério ➡ a AC deve exigir um plano de ação ao operador e controlar rigorosamente o seu resultado
- EM comunicam anualmente à Comissão os resultados das análises efetuadas pelos operadores para o critério de higiene dos processos para as salmonelas em carcaças de suíno (número total de amostras e o número de amostras positivas)

## Regulamento (CE) n.º 2073/2005 (e suas alterações)


n=5 durante 30 semanas consecutivas com resultados satisfatórios



Redução da frequência de semanal para quinzenal



C=5  C=3



**Dificuldade de  
manutenção das  
reduções**

## Portaria nº 74/2014

### NOVA PORTARIA DAS PEQUENAS QUANTIDADES

**Artigo 10.º** - As frequências de amostragem estabelecidas no artigo 4.º, do Cap. 3, do anexo I, do Reg. nº 2073/2005 podem ser reduzidas, de acordo com os quadros 4, 5 e 6 constantes do anexo II

As reduções não são aplicáveis aos estabelecimentos que se encontrem na pendência da correção de medidas impostas pela DGAV, na sequência da deteção de incumprimentos de requisitos que possam colocar em causa a capacidade do sistema de segurança implementado.

*As reduções previstas carecem de autorização prévia do Diretor-Geral de Alimentação e Veterinária.*



## Portaria nº 74/2014

### NOVA PORTARIA DAS PEQUENAS QUANTIDADES

	Frequência inicial	Frequência reduzida
Volume abate anual suínos	<i>Salmonella</i>	<i>Salmonella</i>
< 10 000	5 carcaças uma vez por mês durante 15 meses consecutivos (5x15 =75 amostras)	5 carcaças por trimestre
10 000 a 50 000	5 carcaças uma vez por quinzena durante 15 quinzenas consecutivas (5x15 =75 amostras)	5 carcaças de 4 em 4 semanas



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR



**MUITO OBRIGADO!**

Patrícia Inácio  
[pinacio@dgav.pt](mailto:pinacio@dgav.pt)

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
Direção de Serviços de Segurança Alimentar